

# Cuidados de enfermagem podológicos promotores de conforto ao idoso: uma revisão integrativa

## *Podological nursing care in promoting comfort to the elderly: an integrative review*

Maria Helena Alves Jorge<sup>1</sup>, Patrícia Pontífice-Sousa<sup>2</sup>, Rita Marques<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte – Hospital Santa Maria; Universidade Católica Portuguesa, Instituto Ciências da Saúde, Escola de Enfermagem de Lisboa

<sup>2</sup> Universidade Católica Portuguesa, Instituto Ciências da Saúde, Escola de Enfermagem de Lisboa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Portugal

<sup>3</sup> Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Portugal; Universidade Católica Portuguesa, Instituto Ciências da Saúde, Escola de Enfermagem de Lisboa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Portugal

### Palavras-chave

Idoso; cuidados de enfermagem aos pés; conforto.

### Resumo

**Introdução:** Os cuidados podológicos referem-se aos cuidados com as extremidades dos membros inferiores e pés, nomeadamente na avaliação dos pés da pessoa, higiene e intervenções que abordam problemas com a manutenção ou recuperação de problemas *minor* das unhas

e pés. Envolvem um conjunto de intervenções não invasivas que protegem a saúde dos pés e que devem constituir um foco de atenção/intervenção dos enfermeiros.

**Objetivo:** Identificar na literatura científica as alterações que ocorrem nos pés dos idosos e conhecer os cuidados de enfermagem podológicos promotores de conforto ao idoso.

**Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em fevereiro de 2020 nas bases de dados científicas: CINAHL, MEDLINE Cochrane e Mediclatina, no período amostral de janeiro 2009 a dezembro 2019.

**Resultados:** Nos 27 artigos encontrados foram selecionados 5 que evidenciaram as alterações que ocorrem nos pés dos idosos e respetivos cuidados de enfermagem podológicos. Estes cuidados devem, para além de confortadores, avaliar e identificar os problemas, evitar as incapacidades e as complicações, reabilitar as incapacidades detetadas e promover a independência funcional, o autocuidado e a autoestima, levando a uma melhor qualidade de vida do idoso.

**Conclusão:** A prevalência de problemas nos pés dos idosos é uma realidade. Foram apresentadas as alterações que ocorrem nos pés dos idosos, bem como as intervenções de enfermagem que respondem às necessidades podológicas e de conforto.

### Keywords

Elderly; nursing foot care; comfort.

### Abstract

**Introduction:** Podiatry care refers to the care of the extremities of the lower limbs and feet, namely in the assessment of the person's feet, hygiene and interventions that address problems with the maintenance or recovery of minor nail and foot problems. They involve a set of non-

invasive interventions that protect the health of the feet and that should be a focus of nurses' attention/intervention.

**Aim:** Identify in the scientific literature the changes that occur in the feet of the elderly and know the nursing care podiatric that promotes comfort to the elderly.

**Materials and Methods:** This is an integrative review of the literature carried out during february 2020, scientific databases consulted: CINAHL, MEDLINE Cochrane and Mediclatina, in the sample period from January 2009 to December 2019.

**Results:** Of the 27 articles found, 5 were selected, that evidenced the alterations that occur in the feet of the elderly and the podological nursing care These, should be, in addition to being comforting, evaluate and identify problems, avoid disabilities and complications, rehabilitate sensory disabilities and promote functional independence, self-care and self-esteem, leading to a better quality of life for the elderly.

**Conclusion:** The prevalence of problems in elderly feet is a reality. We present the changes that occur in the feet of the elderly, as well as the nursing interventions that respond to the needs of the podiatrist and comfort.

## Introdução

Os cuidados podológicos referem-se aos cuidados com as extremidades dos membros inferiores e pés, nomeadamente na avaliação dos pés da pessoa, higiene e intervenções que abordam problemas com a manutenção ou recuperação de problemas *minor* das unhas e pés.<sup>1</sup> Envolvem um conjunto de intervenções não invasivas que protegem a saúde dos pés e que devem constituir um foco de atenção/ intervenção dos enfermeiros.

O prolongamento da vida acarreta mudanças multidimensionais e traz consigo um aumento da vulnerabilidade e suscetibilidade. À medida que a pessoa envelhece perde a capacidade para cuidar dos seus pés, pelo que o enfermeiro deve estar atento para essa incapacidade que reverte numa necessidade de conforto, ensinando o idoso ou seus cuidadores sobre os aspetos que se relacionam com os cuidados aos pés, de modo a contribuir para o seu conforto e uma melhor qualidade de vida.

Quando falamos de pessoa idosa referimo-nos a homens e mulheres com idade igual ou superior a 60 anos nos países subdesenvolvidos e igual ou superior a 65 anos nos países desenvolvidos<sup>2</sup> e associamos dificuldades relacionadas com o processo de envelhecimento, alterações da locomoção, menor destreza para realização de tarefas de autocuidado, polipatologias, nomeadamente a articular,<sup>1</sup> polimedicação,<sup>3</sup> etc. Como tal, falamos de pessoas com maiores necessidades de cuidados, nos quais se incluem, inevitavelmente os cuidados podológicos promotores de maior conforto. Segundo a Oregon State Board of Nursing (OSBN), cuidados podológicos são cuidados básicos da extremidade da perna, pé e unhas, incluindo a avaliação física e da mobilidade (deformidades e alterações da biomecânica/marcha).<sup>4</sup>

É alicerçado no sentido da prática que enquadrámos o conforto como parte integrante dos cuidados de saúde e ótimo indicador da qualidade dos mesmos.<sup>5</sup> Neste contexto, o processo do cuidar confortador exige ao enfermeiro o desenvolvimento de competências e capacidades com o objetivo de melhorar os cuidados prestados neste âmbito. Parece fazer sentido olhar o conforto como uma variável resultante do cuidado podológico e conseqüentemente como uma experiência de alívio.<sup>4,5</sup>

Num dos pressupostos subjacentes à teoria do conforto de Kolcaba, o conforto é um elemento do cuidado de enfermagem e um resultado holístico desejável. A investigação demonstra que as pessoas que se sentem confortadas ficam mais fortalecidas,

superam melhor as dificuldades e obstáculos e adaptam-se melhor às suas limitações.<sup>5,6</sup> Tendo por base as necessidades da pessoa, os cuidados aos pés são essenciais para a mobilidade, independência funcional e conforto do idoso nas suas diversas vertentes.<sup>7</sup> Pelo exposto, parece fazer sentido a realização desta revisão, que procura identificar na literatura científica as alterações que ocorrem nos pés dos idosos e conhecer as intervenções de enfermagem podológicas promotoras de conforto ao idoso.

## Materiais e Métodos

Para dar resposta aos objetivos definidos, optámos por efetuar uma revisão integrativa da literatura. Este tipo de revisão revela-se um instrumento que permite a síntese do conhecimento, bem como a inclusão dos resultados de estudos significativos na prática clínica. A sua construção ocorre através de seis etapas, as quais iremos percorrer.<sup>8</sup>

Numa primeira etapa, começamos por elaborar a questão de investigação, utilizando a estratégia PI(C)O. Esta estratégia significa respetivamente: (P) problema ou paciente, (I) interesse, (C) comparação, (O) *outcomes*.<sup>8</sup> Como tal, na nossa pesquisa temos: (P) idosos, (I) alterações nos pés e cuidados de enfermagem podológicos, (O) cuidados confortadores.

Tendo em conta o método, definimos a seguinte questão: “Quais os cuidados de enfermagem podológicos promotores de conforto aos idosos com alterações nos pés?”

Na segunda etapa, procedemos à pesquisa da literatura, e foram definidos os descritores em saúde *MeSH Database*: Cuidados aos pés (*Foot care*); Pés (*Foot*); e Enfermagem (*Nursing*). Em seguida, os descritores foram combinados para a pesquisa com o operador booleano (and), “*Foot*” AND “*Foot care*” AND “*Nursing*”.

A pesquisa teve lugar no mês de fevereiro de 2020, e foi seguido o método de evidência quantitativa e prática baseada em evidências de revisão da literatura proposto pelo Instituto Joana Briggs<sup>8</sup> – JBI (2014). Recorreu-se à plataforma de pesquisa eletrónica *EBSCOhost – Research Databases*, tendo sido selecionadas as seguintes bases de dados: *CINAHL Plus (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature)*, a *MEDLINE with Full Text* (literatura Internacional em ciências da saúde), *Cochrane Database of Systematic Reviews*, *Cochrane Clinical Answers* e *Mediclatina* (coleção de pesquisas médicas e revistas de investigação de renomadas editoras latino-americanas e espanholas).

A amostragem de 186 artigos, selecionada por título, resultou numa seleção de 27 artigos que foram analisados por resumo. Destes, foram selecionados 5 artigos (Figura 1), que foram analisados na íntegra segundo os critérios de inclusão definidos para esta revisão (Tabela 1). A seleção dos artigos foi levada a cabo pelas autoras e refere-se ao período amostral de janeiro de 2009 a dezembro de 2019. A terceira etapa representa o que foi a organização e sumarização das informações que constam nos artigos da amostra (Tabela 2). A classificação do nível de evidência foi realizada através do *New Joanna Brigs Institute (JBI) Levels of evidence*,<sup>8</sup> que permite fazer um julgamento preliminar da qualidade metodológica e rigor da evidência. Numa quarta etapa, procedeu-se à análise crítica dos estudos que constituem a amostra sendo que, para tal, foi elaborado um instrumento de apoio (Tabela 3) no qual consta: título do artigo, amostra, tipo de investigação, método de análise, resultados principais e o nível de evidência. A análise foi realizada por meio da leitura, agrupamento e análise dos

artigos, alicerçada no instrumento elaborado e seleção por meio dos critérios de inclusão. Os achados foram apresentados em tabela e na linguagem descritiva.

**Tabela 1** – Critérios de inclusão

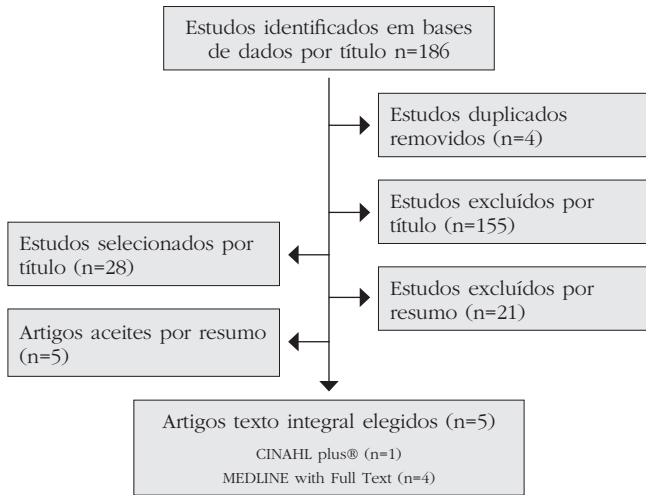
Fases de seleção	Critérios de inclusão
1.ª Fase de pesquisa (Aplicação de critérios no motor de busca/ /bases de dados)	Artigos disponíveis <i>online</i> de forma integral. Artigos nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa.
2.ª Fase de pesquisa (Adequação ao título e resumo)	Identificação de alterações nos pés dos idosos. Abordagem de cuidados específicos aos pés.
3.ª Fase de pesquisa (Leitura integral)	Estudo responde parcialmente às questões de investigação.

Apresentamos de seguida o fluxograma da seleção da literatura elegida.

**Tabela 2** – Distribuição dos artigos segundo origem do artigo, título, autores, periódico e nível de evidência. Lisboa, 2020.

Origem	Título	Autores	Periódico	Objetivos
<i>CINAHL</i>	<i>Clinical Implications of Aging Skin Cutaneous Disorders in the Elderly</i>	Miranda A. Farage Kenneth W. Miller Enzo Berardesca Howard I. Maibach	<i>American Journal of Clinical Dermatology</i>	Rever as implicações do envelhecimento da pele, os distúrbios cutâneos mais frequentes no idoso, a chave do diagnóstico e a gestão adequada desses distúrbios.
<i>Medline</i>	<i>Foot health in older people and the nurses' role in foot health care—a review of literature</i>	Minna Stolt Riitta Suhonen Paivi Voutilainen Helena Leino-Kilpi	<i>Scandinavian Journal of Caring Sciences</i>	Descrever a saúde dos pés em idosos e o papel do enfermeiro nos cuidados com a saúde do pé.
<i>Medline</i>	<i>The Effects of a Foot and Toenail Care Protocol for Older Adults</i>	Helen Y. L. Chan Diana T. F. Lee Edward M. F. Leung Chui-Wah Man Kwok-man Lai Man-wai Leung Irene K. Y. Wong	<i>Geriatric Nursing</i>	Desenvolver e examinar os efeitos de um protocolo de cuidado ao pé na promoção da saúde dos idosos. Inclui avaliação do pé, condições do calçado e capacidade de autocuidado.
<i>Medline</i>	<i>Nurses' foot care activities in home health care</i>	Minna Stolt Riitta Suhonen Pauli Puukka Matti Viitanen Paivi Voutilainen Helena Leino-Kilpi	<i>Geriatric Nursing</i>	Promover a saúde do pé dos idosos melhorando a qualidade dos cuidados básicos com os pés e desenvolvendo intervenções no atendimento domiciliário por enfermeiros para melhorar os cuidados com os pés. Encontrar meios, a partir da perspetiva do cuidado aos pés, que permitam apoiar, em segurança, as pessoas na sua casa, pelo maior tempo possível.
<i>Medline</i>	<i>Foot disorders in the elderly: A mini-review</i>	David Rodríguez-Sanz Natalia Tovaruela-Carrión Daniel López-López Patricia Palomo-López Carlos Romero-Morales Emmanuel Navarro-Flores César Calvo-Lobo	<i>Disease-a-Month</i>	Apresentar uma visão geral das deformidades, fatores precipitantes, clínica, avaliação, recomendações para a prevenção de condições médicas/ /deformações dos pés.

Figura 1 – Fluxograma de seleção de artigos



Por meio da informação obtida nos artigos incluídos no estudo, procedeu-se à análise evidenciando

as alterações dos pés que surgem com o envelhecimento e os cuidados de enfermagem podológicos confortadores que lhes estão associados.

Na quinta etapa, apresenta-se a discussão dos resultados onde serão discutidos os dados evidenciados. Por último, na sexta etapa, procedemos à síntese da articulação entre as alterações nos pés e os cuidados de enfermagem podológicos confortadores.

## Resultados e Discussão

Pela pirâmide hierárquica da evidência,<sup>8</sup> verificamos que três estudos apresentados têm baixo nível de evidência, um estudo moderado nível, e um estudo alto nível de evidência. Por esta razão, as recomendações que poderão surgir devem ser sempre sujeitas a um processo de reflexão crítica.

O envelhecimento é um fenômeno multifatorial e complexo que envolve mudanças intrínsecas,

Tabela 3 – Principais resultados dos estudos analisados e nível de evidência

Titulo	Amostra	Tipo investigação/ /Método de análise	Resultados principais	Nível de evidência <sup>8</sup>
<i>Clinical Implications of Aging Skin Cutaneous Disorders in the Elderly</i>		Revisão narrativa/ /categorização	Distúrbios vasculares (Dermatite de estase; úlceras de pressão; Rosácea); Doenças autoimunes com expressão cutânea (Pênfigo Bulhoso; Membrana mucosa Penfigóide; <i>Pemphigus Vulgaris</i> ; Penfigo Paraneoplásico; Líquen escleroso); Infecções virais (Herpes Zosters); Dermatoses Inflamatórias (Xerôsis; Prurido; Eczema; Dermatite de Contato; Dermatite Seborreica); Gestão dos distúrbios cutâneos no idoso (tendo em atenção: Fragilidade cutânea; Mobilidade para o autocuidado; Adesão terapêutica; Polimedicção).	Baixo
<i>Foot health in older people and the nurses' role in foot health care—a review of literature</i>	35 artigos	Revisão sistemática da literatura/ /categorização	Os idosos têm uma variedade de problemas de saúde do pé. Os enfermeiros têm um conhecimento teórico de cuidados com os pés, mas não consideram as suas habilidades clínicas adequadas. Os enfermeiros que trabalham próximo dos idosos estão em posição de identificar e evitar problemas de saúde nos pés. Pesquisas futuras devem focar a avaliação nas áreas de conhecimento dos enfermeiros nos cuidados com os pés.	Alto
<i>The Effects of a Foot and Toenail Care Protocol for Older Adults</i>	160 utentes	Caso controle/ /estatística descritiva com apoio SPSS, versão 19.0	De acordo com o protocolo de atendimento proposto, problemas como unhas espessas e onicomicose e percepção da saúde do pé podem ser melhorados quando o cuidado é adequado através das intervenções de enfermagem dispensadas. O significado do cuidado de enfermagem na promoção da saúde do pé em adultos mais velhos deve ser enfatizada.	Moderado
Nurses' foot care activities in home health care	61.090 utentes	Estudo de caso/ /estatística descritiva com apoio SAS Windows, versão 9.1	A experiência profissional atual, a referenciação dos doentes com problemas nos pés para um podólogo ou médico e a educação do doente realizada pela enfermeira apresentaram um alto nível de adequação nas atividades dos cuidados com os pés. A fim de evitar problemas nos pés em pessoas idosas e promover a saúde dos seus pés, os enfermeiros beneficiam de formação dirigida para a atualização de conhecimentos com o objetivo de utilizar atividades baseadas em evidência na prática clínica.	Baixo
<i>Foot disorders in the elderly: A mini-review</i>		Revisão narrativa/ /categorização	Os problemas nos pés são comuns e representam incapacidade no idoso, associada a prejuízo na mobilidade e quedas, por isso é necessário otimizar abordagens de tratamento no sentido de manter a mobilidade e promover a qualidade de vida neste grupo etário.	Baixo

progressivas e que combinam com o acumular de agressões externas, resultando em distúrbios estruturais e funcionais.<sup>5</sup>

Vários autores apontam esses distúrbios como um importante preditor de incapacidade com repercussões na qualidade de vida expressadas nas alterações do equilíbrio, mobilidade limitada, dependência nas atividades de vida, bem como um fator de risco da ocorrência de quedas e fraturas no idoso.<sup>1,9</sup> Ainda da análise dos artigos consultados, emergiram resultados relativos às alterações que ocorrem no decorrer do processo de envelhecimento. Por forma a facilitar a sua consulta, apresentamos a tabela 4 com a distribuição das alterações e as referências relativas às fontes consultadas.

à diminuição gradual da capacidade para avaliar e cuidar dos pés. Os resultados dos estudos analisados reforçam a necessidade de cuidados de conforto que atendam à necessidade do idoso, quer pela diminuição funcional associada ao envelhecimento, quer pela situação clínica.<sup>16</sup>

Nesta ordem de ideias, surgem aspetos que se relacionam com a prevenção, nomeadamente em relação à implementação de programas de promoção do conforto e da saúde dos pés no sentido de prevenir o aparecimento de lesões, aliviar a dor e melhorar a funcionalidade. A evidência científica revela, também, que os idosos capacitados por meio do ensino regular sobre cuidados promotores de conforto com os pés mantêm o autocuidado com

**Tabela 4** – Alterações que ocorrem nos pés no decorrer do processo de envelhecimento. Lisboa, 2020.

Deformidades estruturais	Musculoesqueléticas Articulares	Dermatológicas	Neurológicas
Caracterização (reduzíveis ou fixas); Metatarsalgias associadas ao Neuroma de Morton; Halux valgo; Halux rígido; Dedos em garra; Dedos em martelo; Atrofia e rigidez dos tecidos moles; Alterações do arco plantar; talalgias; Esporão do calcâneo. <sup>1,10,11,12</sup>	Aumento articular; Periarticulares com tendinites; Artropatias; Artrite Reumatóide; Gota. <sup>1,5,7</sup>	Diminuição da espessura total da pele – fragilidade cutânea e predisposição para a ocorrência de úlceras por pressão; zonas de pressão; Lesões, descoloração da pele do pé, flictenas, edema, pele seca e/ou irritada; Hiperqueratoses (calos rígidos e calos pouco consistentes/porções interdigitais); Distrofias ungueais (alterações da lâmina ungueal com unhas quebradiças, estriadas, espessadas; onicomicoses, onicocriptoses); Infecções fúngicas; Verrugas. <sup>1,3,7,11,12</sup>	Presença dor; Neuropatia periférica/Alteração metabólica – diminuição da sensibilidade, alterações tróficas e osteoartropatias – Pé Charcot. <sup>1,6</sup>

As principais alterações físicas e fisiológicas que surgem no decorrer do processo de envelhecimento são apontadas pelos autores como alterações que acarretam uma instabilidade postural, um risco maior de quedas e fraturas, com impacto significativo da qualidade de vida e com tradução negativa no desempenho das atividades básicas, na integridade das unhas, pele, vasos, estruturas ósseas e no conforto.<sup>1,9,10,11,13,14</sup> Os problemas com os pés constituem importante incapacidade para a pessoa idosa<sup>1,10</sup> e, conseqüentemente, uma preocupação de saúde pública, visto que a prevalência de pesquisa epidemiológica revela um aumento da expectativa de vida.<sup>11</sup> Da mesma forma, a maioria dos casos de onicocriptose e/ou unhas espessadas não são causados por doenças, mas por cuidados inadequados e ainda por utilização de calçado inadequado ou num tamanho inapropriado.<sup>7,12,17</sup>

Relativamente aos cuidados de enfermagem podológicos à pessoa idosa, tal como referido, estes são determinantes dada a mobilidade limitada,<sup>7</sup> a flexibilidade empobrecida, nomeadamente na flexão das costas,<sup>1</sup> e/ou a visão alterada,<sup>1</sup> que conduzem

resultados benéficos, ao contrário dos que não recebem qualquer informação.<sup>17</sup> Contudo, o cuidado deve ser orientado numa atenção particular aos projetos que cada pessoa procura realizar, sempre alicerçado na compreensão e valorização da mesma e assente nos pilares do respeito e individualidade.<sup>14,16</sup>

Através da análise dos estudos incluídos nesta revisão, ressalta-se ainda que os cuidados de enfermagem podológicos devem incluir: avaliação e inspeção do pé (presença de calos e calosidades, deformidades), avaliação musculoesquelética, avaliação neurológica, biomecânica do pé (análise da marcha, distribuição das pressões), avaliação do calçado, avaliação da capacidade de autocuidado,<sup>1,11,12</sup> avaliação da presença de dor,<sup>1,7</sup> higiene do pé, corte de unhas, remoção de calos e tratamento de unhas espessadas e hidratação da pele.<sup>1,7,12,13</sup> Os enfermeiros devem ajudar os idosos a ultrapassar os momentos de sofrimento,<sup>14</sup> concretamente aumentando o conhecimento sobre aspetos relacionados com a estrutura do pé, os cuidados de hidratação da pele, propriedades do calçado e possíveis doenças do pé.<sup>1,9,12,13</sup> Sempre que oportuno e necessário, deverá o enfermeiro

encaminhar o idoso para aquisição de ortóteses e palmilhas moldadas e encaminhar para profissional diferenciado nos cuidados aos pés.<sup>1,12</sup>

Quanto melhor se entender a biomecânica dos pés, melhor se pode contribuir para o tratamento e prevenção de complicações. Existe um conjunto de medidas extremamente simples, anteriormente apresentadas, e que sendo seguidas são capazes de evitar ou diminuir o desenvolvimento de alterações prejudiciais à saúde dos pés, nomeadamente a deambulação<sup>15</sup> e a utilização de calçado adequado.<sup>13,17</sup> Apesar de a deambulação ser um hábito de vital importância para manter a aptidão física e prevenir a deterioração, tanto física como cognitiva,<sup>17</sup> constatou-se que, quer a tendência para utilizar calçado inadequado,<sup>13,15</sup> quer a presença de dor são fatores promotores de imobilização na pessoa idosa.

Da análise dos estudos, facilmente percebemos que a referência aos cuidados de enfermagem limita-se aos cuidados aos pés apresentados nas *guidelines* da OSBN considerados básicos,<sup>4</sup> bem como o conhecimento sobre a estrutura do pé, propriedades do calçado e possíveis doenças do pé.<sup>13</sup>

## Conclusão


A prevalência de problemas nos pés dos idosos é uma realidade. Foram apresentadas as principais alterações que ocorrem nos pés no decorrer do processo de envelhecimento, alterações físicas, como deformações estruturais, musculoesqueléticas e articulares, neurológicas e dermatológicas. Estas justificam a necessidade concreta de cuidados aos pés como cuidados básicos e de conforto na área de enfermagem.

Nestes resultados, apresentam-se também os cuidados de enfermagem podológicos que se focam essencialmente na avaliação e identificação de problemas podológicos, na prevenção das incapacidades e complicações, no reabilitar as incapacidades detetadas, no promover a independência funcional, no capacitar a pessoa idosa para o autocuidado, no reforço da autoestima em prol de mais e melhor conforto e uma melhor qualidade de vida do idoso.

As pessoas de idade avançada, pelas múltiplas características já apresentadas, são consumidoras de cuidados de saúde e recorrem com frequência às instituições de saúde. Tais momentos constituem oportunidades únicas para avaliação dos pés e da sua condição pelos profissionais de saúde, bem como momentos de ensino e capacitação através de

informações importantes relativas ao autocuidado e vigilância dos pés.

Sugerimos a realização de novos estudos para o aprofundamento da temática relativamente aos cuidados de enfermagem que produzem resultados na melhoria da qualidade de vida dos idosos através dos cuidados podológicos e que contribuam para a produção do conhecimento sobre esta área de atuação. A articulação com elementos da equipa multiprofissional surge como determinante nesta área de atuação. Como limitações do estudo verificou-se que, sendo a literatura disponível escassa, esta recai sobre os mesmos autores, limitando assim a diversidade.

Com a apresentação do presente estudo, é feita uma contribuição para a importância e reconhecimento dos cuidados de enfermagem, nos quais os cuidados podológicos confortadores criam novas possibilidades pela manutenção e recuperação da mobilidade e no incremento da qualidade de vida do idoso. 

## Referências

1. Stolt M, Suhonen R, Puukka P, Viitanen M, Voutilainen P, Leino-Kilpi H. Nurse's foot care activities in home health care. *Geriatr Nurs*. 2013; 34 (6): 491 – 497. doi: org/10.1016/j.gerinurse.2013.08.003
2. Kowald P, Dowd JE. Definition of an older person. Proposed working definition of an older person in Africa for the MDS Project. Geneva: World Health Organization; 2001.
3. Farage MA, Miller KW, Berardesca E, Maibach HI. Clinical implications of aging skin: cutaneous disorders in the elderly. *Am J Clin Dermatol*. 2009;10(2):73-86. doi: 10.2165/00128071-200910020-00001. PMID: 19222248.
4. Oregon State Board of Nursing: Interpretive Statement. Provision of Foot Care by Registered Nurses and Licensed Practical Nurses. Oregon: 2016. Disponível em: [https://www.oregon.gov/osbn/Documents/15\\_FootCareLPN.pdf](https://www.oregon.gov/osbn/Documents/15_FootCareLPN.pdf)
5. Sousa PP. O conforto da pessoa idosa. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa; 2014.
6. Kolcaba K. Evolution of the Mid-Range Theory of Comfort for Outcomes Research. *Nurs Outlook*. 2001; 49 (2): 86-92. doi:10.1067/mno.2001.110268
7. Stolt M, Suhonen R, Voutilainen P, Leino-Kilpi H. Foot health in older people and the nurses' role in foot health care-a review of literature. *Scand J Caring Sci*. 2010 Mar;24(1):194-201. doi: 10.1111/j.1471-6712.2009.00700.x. Epub 2010 Jan 11. PMID: 20070590.
8. The Joanna Briggs Institute Levels of Evidence and Grades of Recommendation Working Party\*. Supporting Document for the Joanna Briggs Institute Levels of Evidence and Grades of Recommendation. The Joanna Briggs Institute. 2014. Disponível em: <https://joannabriggs.org/sites/default/files/2019-05/JBI%20Levels%20of%20Evidence%20Supporting%20Documents-v2.pdf>
9. Rodríguez-Sanz D, Tovaruela-Carrión N, López-López D, Palomo-López P, Romero-Morales C, Navarro-Flores E, et al. Foot disorders in the elderly: A mini-review. *Dis Mon*. 2018 Mar;64(3):64-91. doi: 10.1016/j.disamonth.2017.08.001. Epub 2017 Aug 20. PMID: 28826743.
10. Chan HY, Lee DT, Leung EM, Man CW, Lai KM, Leung MW, et al. The effects of a foot and toenail care protocol for older adults. *Geriatr Nurs*. 2012

Nov-Dec;33(6):446-53. doi: 10.1016/j.gerinurse.2012.04.003. Epub 2012 Jun 9. PMID: 22683110.

11. Santos F, Araújo M, Cendoroglo M, Trevisani V. Patologias no pé do idoso. RBCEH [Internet]. 16nov.2009 [citado 21Out 2020];6(1). Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/735>
12. Omote S, Watanabe A, Hiramatsu T, Saito E, Yokogawa M, Okamoto R, et al. A foot-care program to facilitate self-care by the elderly: a non-randomized intervention study. *BMC Res Notes* 10, 586 (2017). <https://doi.org/10.1186/s13104-017-2898-9>
13. López-López D, Expósito-Casabella Y, Losa-Iglesias M, Bengoa-Vallejo RB, Saleta-Canosa JL, Alonso-Tajes F. Impact of shoe size in a sample of elderly individuals. *Rev. Assoc. Med. Bras.* [Internet]. 2016 Nov [citado 2020 Out 21]; 62(8): 789-794. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302016000800789&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302016000800789&lng=en). <https://doi.org/10.1590/1806-9282.62.08.789>
14. Pereira A. Uma erótica do cuidar: O desejo e o amor como fundamentos antropológicos para uma boa relação de cuidado. Lisboa: Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura. 2018. Disponível em: [http://www.snp-cultura.org/uma\\_erotica\\_do\\_cuidar.html](http://www.snp-cultura.org/uma_erotica_do_cuidar.html)
15. Carnevali DL, Patrick M, et al. Tratado de enfermería geriátrica. 2.ª edición. México: Interamericana. Mc Graw-Hill.1988.
16. Sousa P. Fragilidade Humana e Cuidado Humanizador. In: Pereira A. Humanização e Cuidado – da Arte de Cuidar. Lisboa: Editorial Cáritas. 2018. Pp. 73-81.
17. López-López D, García-Mira R, Palomo-López P, Sánchez-Gómez R, Ramos-Galván J, Tovaruela-Carrión N, et al. Atitude e conhecimento sobre a saúde do pé: uma visão espanhola. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2017 [citado 2020 Out 21]; 25: e2855. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692017000100321&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100321&lng=en). Epub Apr 06, 2017. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1643.2855>